

A UTILIZAÇÃO DA AREIA DESCARTADA DE FUNDIÇÃO COMO ALTERNATIVA PARA MITIGAR O PASSIVO AMBIENTAL DA METALURGIA, ATENUAR A DEGRADAÇÃO EXTRATIVA MINERAL E EVITAR O DESABASTECIMENTO DE SETORES COMO O DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Pereira, E.M.O.¹; Lima, G.F.C.²; Lima, J.³; Silva, G.M.³; Silva, S.A.³

¹Universidade Federal do Ceará; ²Universidade Federal de Minas Gerais;

³Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

RESUMO: O uso de areia quartzosa (sílica) para diferentes finalidades tem provocado discussões pulverizadas em muitas regiões do país. A questão envolve fatores determinantes para a economia de importantes setores como a metalurgia e a construção civil. A degradação silenciosa das áreas de extração assume graves proporções e começam a surgir ruidosos conflitos entre ambientalistas e mineradores, como o que acontece em Porto Alegre - RS, onde esses grupos travam batalhas judiciais envolvendo a dragagem de areia na bacia do rio Guaíba, debatem questões relacionadas às extrações de recursos naturais e os impactos destas ao meio ambiente. Entretanto, não apontam soluções para os processos econômicos. Estranhamente, esta mesma areia sílica é descartada sob a forma de resíduo pelas indústrias de fundição em todo o Brasil, gerando um passivo ambiental incalculável. Este trabalho apresenta os aspectos que tornam um mesmo produto mineral responsável por problemas com características antagônicas: demanda *versus* descarte, bem como pelas consequências drásticas para o meio ambiente e para o futuro dos empreendimentos dele dependentes. Seu objetivo é propor a reutilização da areia descartada de fundição (ADF) como uma alternativa técnica e economicamente viável para o abastecimento de setores como o da construção civil demonstrando, paralelamente, que esta solução contribui para mitigar o descarte em aterros que acumulam milhões de toneladas desta areia. A perspectiva que se cria com esta possibilidade é de que esta ação também atenua a degradação que ocorre de forma descontrolada na extração deste recurso natural. Na indústria de fundição é nítido o fator financeiro da decisão pelo descarte da areia usada e sua substituição por areia nova ante os custos da regeneração para o reuso no próprio processo. Assim como ocorre com a água, percebe-se que pelo fato de se ter disponibilidade de areia em abundância na natureza, as iniciativas para seu uso racional nas indústrias ou para a redução do seu descarte aleatório não são estimuladas, bem como a utilização desta para outros fins. Somado a isto, destaca-se o ímpeto da indústria de mineração na extração em larga escala de um material de baixo custo, que geralmente ocorre por não haver restrições legais a falta de contrapartida na recomposição de áreas degradadas e também devido à fiscalização burocrática e deficiente relacionada a essas atividades. É necessário que o meio acadêmico e científico, de forma independente e de forma particular, neste caso a geologia, identifique os problemas correlatos, reúna e investigue as variáveis envolvidas e selecione as contribuições relevantes para o chamado desenvolvimento econômico sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: AREIA SÍLICA; REUTILIZAÇÃO; DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.